

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

**RECIPIENTES EDUCATIVOS PARA DESCARTE E SELEÇÃO DE LIXO EM
ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

**EDUCATIONAL CONTAINER FOR WASTE SELECTION IN KINDERGARTEN
SCHOOLS**

Vania Maria Damin, Andréia da Silva Ramos, Vanessa Neto Bischoff, Evandro Dalpissol, André Antonio Gomes da Silva

RESUMO

Como o objetivo de desenvolver recipientes educativos para o descarte e a seleção de lixo realizada pelo público da primeira infância, o Ateliê Escola Design, espaço de pesquisa diretamente vinculado ao curso de Design, da Faculdade América Latina, de Caxias do Sul(RS) através de um acordo cooperativo com a Escola de Educação Infantil São Jose/Caxias do Sul/RS, buscou através da pesquisa, identificar, criar e materializar sinalização, através da comunicação visual de lixeiras para descarte de lixo orgânico e seletivo no universo de “leitura” das crianças. A metodologia adotada, contempla basicamente o âmbito do Design, com ferramentas que possibilitam a decomposição do problema, para tanto, a pesquisa se utilizou, fundamentalmente, da pesquisa teórica acerca de processos de criação, projeto, e comunicação visual de objeto de design, buscando operacionalizá-la com as experiências de campo a partir do método de pesquisa etnográfica até a conclusão do objetivo geral proposto, através do uso das ferramentas de investigação de campo, diário de campo e caderno de notas. A proposta dedica-se a pesquisa de desenvolvimento e comunicação visual específica para recipientes educativos de descarte e seleção de resíduos realizada por crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil. Lixo Seletivo. Lixo Orgânico. Comunicação Visual.

ABSTRACT

With the objective of developing educational containers for the disposal and selection of waste performed by kindergarten children, the Ateliê Escola Design, a research area directly linked to the undergraduate course of Faculdade America Latina, from Caxias do Sul (RS) through a cooperation agreement with Kindergarten School São Jose/Caxias do Sul/RS, looked through research to identify, create and materialize signs, through visual communication in garbage bins to dispose organic and selective waste in the reading universe of children. The adopted methodology basically comprehends the Design environment, with tools that allow problem decomposition, i.e. the research used fundamentally the theoretical research on creation, project and visual communication processes related to design, searching to provide them with field experiences from ethnographic method research until the conclusion of the proposed general objective, through the use of field investigation tools, field diary and notebooks. The proposal dedicates to the development research and specific visual communication for educational containers of waste disposal and selection performed by children.

Keywords: Kindergarten School. Selective Waste. Organic Waste. Visual Communication

INTRODUÇÃO

Através de pesquisa e levantamento de informações em creches do município de Caxias do Sul nos permitiram verificar que a comunicação visual destinada a trabalhar com o público da primeira infância o descarte e seleção de resíduos é – quando existente – fruto de improvisações. Do mesmo modo, projetos destinados a buscar soluções educativas de consumo e descarte ainda são escassos.

Das informações verificadas em creches públicas e particulares do município, referentes à estrutura da escola, espaço físico e social de atuação sobre a problemática da educação ambiental, destacamos:

- Os recipientes usados não são padronizados (não possuem mesma comunicação visual/ sinalização, cores, padrões gráficos, etc.) Nem dialogam com a proposta vista no espaço urbano da cidade.
- Em geral as salas de aula têm uma única lixeira, não havendo a separação de resíduos.
- Os temas referentes à sustentabilidade ambiental, embora introduzidos às crianças, não recebem continuidade clara nas ações de rotina da escola.
- As crianças que frequentam as creches do município descartam diretamente materiais como papel higiênico, copos plásticos, papéis em geral e pontas de lápis;
- Crianças menores são estimuladas a reconhecer formas, tamanhos e cores enquanto as maiores já as reconhecem com mais facilidade.
- O reconhecimento de informações através de mensagem visual é um dos principais modos de comunicação quando ainda não dominam a linguagem verbal escrita.

Neste viés, a linguagem visual do design presentifica o discurso educativo que objetivamos. Constrói de forma cooperada com o projeto pedagógico das escolas, o sentido das manifestações voltadas à educação e meio ambiente. Enxergamos que não só o design pode estender e remodelar tais manifestações no ambiente escolar como a própria pesquisa passa a ser alterada/reformulada pela experiência acordada entre o campo do design, em sua perspectiva investigativa/experimental, e a comunidade.

Neste contexto o Ateliê Escola Design, espaço de pesquisa diretamente vinculado ao curso de Design, da Faculdade América Latina, de Caxias do Sul (RS) busca beneficiar a comunidade carente por meio de ação social. Desse modo, estabelecemos acordo cooperativo com a Escola de Educação Infantil São Jose/Caxias do Sul/RS. A pesquisa dedica-se a criação e desenvolvimento de comunicação visual de recipientes educativos para descarte e seleção de lixo realizada pela primeira infância¹. Assim colocamos como problema de pesquisa: **Como o design pode contribuir na identificação de recipientes educativos de descarte e seleção de resíduos?**

A proposta dedica-se a pesquisa de desenvolvimento e comunicação visual específica para recipientes educativos de descarte e seleção de resíduos realizada por crianças. Justifica-se pelo enfoque ao atual tema das políticas de educação ambiental e torna-se pertinente ao jogar luz sobre a tríade: meio ambiente, design e primeira infância.

OBJETIVOS

Geral:

- Desenvolver recipientes educativos para o descarte e a seleção de lixo realizada pelo público da primeira infância

¹ Conforme os níveis do *Desenvolvimento Cognitivo*, segundo Jean Piaget, são considerados pertencentes à primeira infância, ou do período pré-operacional, crianças entre 2 a 6 anos.

Específicos:

- Estimular atitude de pesquisa no desenvolvimento de objetos de design, que possam servir para potencializar a educação ambiental;
- Alimentar uma consciência ecológica desde a infância através do design (conceito) de um produto (lixeira) que sirva a comunidade;
- Investigar a pertinência da relação design e educação ambiental.

METODOLOGIA

A pesquisa se desenvolvera, fundamentalmente, com pesquisa teórica acerca de processos de criação, projeto, e comunicação visual de objeto de design, buscando operacionalizá-la com as experiências de campo a partir do método de pesquisa etnográfica até a conclusão do objetivo geral proposto.

Quando ao método etnográfico estará baseado nas técnicas e fundamentos aplicados ao design com o desenvolvimento de instrumentos de investigação do campo - (questionário, modelo de observação e descrição, registros imagéticos do espaço, a saber: o espaço físico ocupado pelas creches, à cultura local, outros projetos semelhantes já desenvolvidos entre outras ferramentas).

No que tange a metodologia de investigação de campo - (observação, descrição e registros em imagem) – será feito uso das orientações de cadernos de notas extraídas da Área da Antropologia: como Diário de campo (WINKIN, 1998. p.129) - (início do séc. XX) Ferramenta para administrar (de forma sistematizada, datada) as descrições do campo de pesquisa. Desempenha a função emotiva (de catarse, de contato consigo mesmo ante o mundo social estudado); empírica (de anotar de forma precisa e objetiva as leituras do campo) e analítica (de reler e reescrever constituindo extratos, configurações do “terreno”, regularidades e generalizações). E da Área do Design: Caderno de Notas (MARINHO, 2005, p.33) - Ferramenta e discurso mediador para as apropriações do campo de pesquisa. As principais funções são: possibilitar a formalização da investigação de campo a partir da noção de armazenamento e guardar as diversas investigações formais e de linguagem (estéticas e técnicas), necessárias ao desenvolvimento de um projeto. Os registros de experiências vividas e imaginadas se tornam matéria-prima para o desenvolvimento de trabalhos. No caderno de notas o *designer* pode guardar pensamentos e ideias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De forma objetiva, reconhecemos que o problema identificado confirma nossas suposições. A sinalização dos recipientes de descarte e seleção de resíduos nas escolas de educação infantil mesmo quando existente, deve ser retrabalhado. Ficou evidente a necessidade de desenvolvermos pesquisa e projeto voltados à escolha e criação de elementos visuais que comuniquem a este usuário a prática da seleção do lixo. E que, desse modo, presentifique um discurso educativo que se preocupa com os cuidados com o meio ambiente.

No entanto, não basta que identifiquemos o problema, é preciso definir o tipo de solução que queremos atingir e encontrar um caminho que seja diferenciado e inovador no mercado. Para tanto, conforme Munari (2008) é preciso decompor o problema em seus componentes, reconhecendo subproblemas que, solucionados de forma coordenada e criativa, nos encaminhem a solução do problema geral. Assim, ao dividir este problema geral, afirmamos a importância de: observar as características cognitivas desse período da infância através de bibliografia adequada e experiência de campo, propor ação paralela educativa formulada e realizada pela escola com a participação do grupo de pesquisa, realizarmos, pelo menos, mais uma visita exploratórias de contato com as crianças e de observação, não apenas do espaço físico, mas dos hábitos e atitudes desses usuários. Desse modo, a etapa completa da objetivação, como subsumida a decomposição do problema e análise dos demais dados

A partir dos dados levantados, com base na metodologia projetual de Design, a pesquisa se dirigiu para a etapa final, que é a materialização dos signos caracterizada pelos ícones de elementos manuseados pelas crianças e descartados por elas. Com base nos desenhos formados por elementos visuais análogos aos resíduos descartados ou de contato da criança, identificou-se os símbolos da “leitura” das crianças para **Lixo Seletivo e Lixo Orgânico**. Para caracterizar os resíduos orgânicos ícones como o de frutas e papel higiênico (elementos identificados nas **Fontes Secundárias** conforme figura 03 acima). Já para fazer analogia a resíduos seletivos ícones como lata de suco ou refrigerante, papel de revista e jornal, copo plástico descartável.

Desse modo, juntamente com a “leitura” das crianças foi identificado a **Composição das letras S** (referente a palavra seletivo: destinada a classificar resíduos reaproveitáveis) **Composição da letra O** (referente a palavra orgânico: destinada a classificar resíduos como lixos não aproveitados para reciclagem). A figura 04, demonstra o resultado final da comunicação visual das lixeiras.

Figura 04 – Composição final de Comunicação Visual de acordo com os critérios de leitura das crianças



Fonte: autores

Esta composição foi realizada através de acúmulo e colagem de imagens coletadas (fontes secundárias e de inspiração). Onde os primeiros desenhos e esboços começam a ser identificados pelas crianças, bem como a utilização dos conceitos – **espaço e expressão** (ícones dispostos soltos, mas unidos pela busca de uma forma total); **detalhamento de elementos visuais** (cada elemento visual, configura um espaço de modo diferente/ na dimensão espacial articulada por cada elemento eles se caracterizam), considerando sempre a comunicação objetivada.

A figura 05 abaixo mostra as composições finalizadas e já aplicadas nas lixeiras, bem como as crianças recebendo as lixeiras.

Figura 05 – Resultado final da comunicação visual das lixeiras



Fonte: autores

A escolha dos recipientes deve-se ao vínculo com o padrão cromático utilizado na via pública de Caxias do Sul para destinação de resíduos – a saber: as cores verde e amarelo; a adequação do modelo à realidade da criança e da escola, no que diz respeito à altura/volume/ com e sem tampa do recipiente; a durabilidade e pertinência à proposta, do material dos adesivos: em plástico (vinil) – apropriado para limpeza - e fundo da imagem em branco, maior contraste – visibilidade).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como cidadãos, somos desafiados a pensar em instrumentos e estratégias que possam colaborar com a comunidade na tarefa de educar a *primeira infância* - fase entre o nascimento até os seis anos de idade de uma criança, compreendida como fundamental para sua formação intelectual e social - para a construção de uma consciência sobre a sustentabilidade ambiental.

Assim, as escolas de educação infantil são entendidas como espaços potenciais para vermos continuados os investimentos político-educativos – vindos de iniciativas públicas e ou midiáticas - voltados ao tema.

Visto sob esse enfoque, uma linguagem visual para os recipientes destinados a esse público vai de encontro ao discurso educativo que objetivamos. Constrói de forma cooperada com o projeto pedagógico das escolas um sentido as manifestações voltadas à educação para a sustentabilidade ambiental.

O intuito do projeto torna-se oportunizar o contato das crianças com a sinalização de um artefato que agregue valor e conhecimento a sua trajetória entre sala de aula, cotidiano familiar e comunitário, no tocante as questões ambientais.

Enxergamos que não só a sinalização adequada dos artefatos pode estender e remodelar tais manifestações no ambiente escolar como os usos poderão reformular a experiência social da criança, escola e família e retroalimentar outras ações vinculadas a essa proposta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAXTER, Mike. **Projeto de Produto**. São Paulo: Blucher, 2000.
- CANEVACCI, Massimo. **Antropologia da comunicação visual**. São Paulo: DP&A Editora, 2001.
- DONDIS, Donis A. **A sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das Cores em Comunicação**. Editora Edgard Blucher, 1982.
- LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- _____. **A descrição etnográfica**. São Paulo: Terceira Margem, 2004.
- GOMES FILHO, João. **Gestalt do Objeto – Sistema de Leitura Visual da Forma**. São Paulo: Editora Escritura, 2009.
- MARINHO, C. T. **O caderno de notas como ferramenta para o designer**. In: Monica Moura. (Org.) **Faces do Design**. São Paulo: Rosari, 2005.
- MARINHO, C. T. **O Caderno de Notas Como Ferramenta para o Designer**. In: MOURA, Mônica. (Org.) **Faces do Design**. São Paulo: Rosari, 2009.
- MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem as coisas**. Trad. José Manuel de Vasconcelos. 2ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2008. (Coleção a).

_____. **Design e Comunicação Visual: contribuição para uma metodologia didática.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

WINKIN, Yves. **A nova Comunicação. Da teoria ao trabalho de campo.** Campinas – SP: Papyrus, 1998.